



Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais
Área de Concentração: Sociologia e Antropologia
Mestrado

DISCIPLINA: TEORIA SOCIOLOGICA

Obrigatória: Carga Horária: 60 Créditos:

Professora: Rafaela Cyrino (rafaelacyrino@ufu.br)

Ementa:

1. As bases do pensamento social e a formação da sociologia como ciência.
2. As matrizes sociológicas clássicas: a teoria positivista do consenso social; a teoria materialista do social; a sociologia compreensiva.

Programa:

Este curso está programado para a discussão de cinco amplos eixos temáticos à luz da sociologia clássica, a saber: (I) Mudança Social e Modernidade; (II) Desigualdade, dominação e estrutura social; (III) Sujeito e Estrutura; (IV) Valores, ideologia e religião (V) Conhecimento Científico. Cada eixo temático será composto por três sessões em forma de seminário, sendo uma sessão introdutória (de nivelamento) centrada na discussão de textos dos três autores (Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim), uma sessão envolvendo autores que dialogam com tais perspectivas, interpretando-as, e uma sessão destinada à discussão de questões contemporâneas que podem ser acionadas a partir dos clássicos.

O processo didático exigirá a participação dos alunos nos Seminários Temáticos, na discussão dos temas propostos nas aulas expositivas e nos debates realizados em sala de aula.

A avaliação será baseada na participação nos Seminários Temáticos (30 pontos) e em um trabalho escrito (individual) que articule temas originais que dialoguem com o programa da disciplina. O trabalho escrito será avaliado em até 70 pontos e deverá ser entregue após o término do curso em data a ser combinada com a turma. Os critérios para o desenvolvimento e avaliação do texto serão discutidos com a turma.

Objetivos:

- a) Contribuir para a formação sociológica das/dos discentes cuja formação precedente não foi concluída nas Ciências Sociais. Desse modo, a disciplina configura-se como de nivelamento.
- b) Desenvolver uma disciplina de reapropriação teórica e metodológica dos clássicos por parte das/dos discentes, formados em Ciências Sociais, que já possuem uma bagagem teórica.

PROGRAMA E CRONOGRAMA

Sessão 1 – 14/03/2017

Apresentação do Programa de curso, discussão geral sobre o conteúdo programático, metodologia, procedimentos didáticos, bibliografia e atividades avaliativas.

I – Introdução: O universo dos clássicos

Sugestão de leitura:

1. BOTELHO, André. "O universo dinâmico dos clássicos da sociologia". In: BOTELHO, André (org.). *Essencial Sociologia*. São Paulo: Penguin Classics, Companhia das Letras, 2013 (pp. 9-29).

Sessão 2 – 15/03/2017

Eixo Temático I – Mudança Social e Modernidade: o universo dos clássicos

Leituras obrigatórias:

MARX, Karl; ENGELS, FRIEDRICH. *Manifesto Comunista*. São Paulo: Boitempo, 2010 (p. 39-69).

DURKHEIM, Émile. *Da divisão do trabalho social*. Editora Martins Fontes: São Paulo, 2010 (Conclusão: p. 417 a 432).

WEBER, Max. *A Ética Protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Cia das Letras, 2004 (Capítulo 2- "O espírito do capitalismo"- p. 41 a 69).

Sessão 3 – 21/03/2017

Eixo Temático I – Mudança social e Modernidade: as controvérsias em torno dos clássicos

Leituras obrigatórias:

WALLERSTEIN, Immanuel. (1997), "Eurocentrism and its avatars: the dilemmas of social science". *New Left Review*, 226: 93-108. (disponível na web).

TOURAINÉ, Alain. *Crítica da modernidade*. Petrópolis: Editora Vozes, 1994 (Parte II - Capítulo 1- A decomposição- p. 99 – 112).

IANNI, Octavio. *Florestan Fernandes: sociologia crítica e militante*. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2011, p. 229-269.

Sessão 4 – 22/03/2017

Eixo Temático I – Mudança social e Modernidade: E a pós-modernidade? Do que se trata?

Leituras obrigatórias:

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. (O concelito de esclarecimento- p. 16-46).

JAMESON, Fredric. *Modernidade singular: ensaio sobre a ontologia do presente*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. (Prefácio: As regressões da época atual- p. 9-23).

WOOD, E. M; FOSTER, J.H. Em defesa da história: marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1999 (Introdução: O que é a agenda pós-moderna? - p. 7- 21).

SANTOS, Boaventura de Sousa. Crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez Editora, 2002. (Introdução Geral: Porque é tão difícil construir uma teoria crítica?- p. 23-37)

Sessão 5 – 28/03/2017

Eixo Temático 2- Desigualdade, dominação e estrutura social: o universo dos clássicos

Leituras obrigatórias:

1. WEBER, Max. Economia e Sociedade (Volume 1). Brasília: Universidade de Brasília, 2012. (Primeira Parte- Capítulo III: Os tipos de dominação (p. 139-167); (Primeira Parte- Capítulo IV: Estamentos e classes- 199-206).

2. DURKHEIM, Émile. Da Divisão do Trabalho Social. São Paulo: Martins Fontes, 2008:
● Livro III - Capítulos I, II e III (pp.365-416).

FERNANDES, Florestan. Marx. Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Editora Ática, p. 8-42.

Sessão 6- 29/03/2107

Eixo Temático 2- Desigualdade, dominação e estrutura social: as controvérsias em torno dos clássicos

Leituras obrigatórias:

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2013. (Capítulo 1- Condição de class e posição de classe- p. 3- 25).

BOBBIO, Norberto. Qual socialismo? Discussão de uma alternativa. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1983 (Qual socialismo: um marxismo de má qualidade- p. 93-110).

ALTHUSSER, Louis. Análise crítica da teoria marxista. (VIII- Marxismo e humanismo: p. 194 -114).

Sessão 7 – 04/04/2017

Eixo Temático 2- Desigualdade, dominação e estrutura social na sociedade contemporânea

Leituras obrigatórias:

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999 (Capítulo 1- Tempo e classe- p. 12-33).

FUHRMANN, Nadia Lúcia. O primado do reconhecimento sobre a redistribuição: a origem dos conflitos sociais à partir da teoria da Axel Honneth. Sociologias: Porto Alegre, 2013, p. 170-203).

BOBBIO, Norbert. Dicionário de Política. (Verbetes: Estado Contemporâneo).

MÉSZAROS, Istvan. O desafio e o fardo do tempo histórico. São Paulo: Boitempo, 2007. (Capítulo 4: Socialismo ou barbárie- p. 85-132).

Sessão 8- 11/04/2017

Eixo Temático 3- Sujeito e estrutura: o universo dos clássicos.

Leituras obrigatórias:

1. DURKHEIM, Émile. O dualismo da natureza humana e suas condições sociais. In: BOTELHO, Andre. Essencial Sociologia. São Paulo: Companhia das letras, 2013. (p. 291 a 317).
2. MARX, Karl. O 18 Brumário e Cartas a Kugelmann. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
3. WEBER, MAX. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva (Volume 1), Editora UNB: Brasília, 2012 (Capítulo 1- p. 3 a 17).

Sessão 9 – 18/04/2017

Eixo Temático 3- Sujeito e estrutura: as controvérsias em torno dos clássicos.

Leituras obrigatórias:

- ARCHER, Margareth. Culture and agency: the place of culture in the social theory. Cambridge: University Press, 2004 (1. The Myth of cultural integration- p. 1-21).
- BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papyrus, 2011.
- LUXEMBURGO, Rosa. A revolução Russa. Petrópolis: Vozes, 1991 (O que quer a Liga Spartakus? –p.99-110).

Sessão 10 – 25/04/2017

Eixo Temático 3- Sujeito e estrutura: Da subjetividade social ao sujeito neoliberal

Leituras obrigatórias:

- ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. (Parte III- Mudanças na Balança Nós-Eu- p. 127-190).
- DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A Nova Razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016 (Capítulo 9: A fábrica do sujeito neoliberal- p. 321- 376).

Sessão 11- 02/05/2017

Eixo temático 4: Valores, ideologia e religião: o universo dos clássicos

Leituras obrigatórias:

1. MARX, Karl. Sobre a Questão Judaica. São Paulo: Editora Boitempo, 2010, p. 33-54.
2. DURKHEIM, Émile. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 1996, (Introdução e Capítulo 10 páginas V a XXVII e páginas 3 a 32).
1. WEBER, Max. A ética protestante e o “espírito” do Capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. (Capítulo 1- Confissão religiosa e estratificação social- p. 29 a 39).

Sessão 12- 09/05/2017

Eixo temático 4: Valores, ideologia e religião: as controvérsias em torno dos clássicos

Leituras obrigatórias:

BOURDIEU, Pierre. Economia das trocas simbólicas (Apêndice I: Uma introdução da Teoria da Religião de Max Weber- p. 79-98).

PIERUCCI, A. F. "Reencantamento e Dessecularização", Novos Estudos Cebrap, nº 49, 1997, pp. 99-117. (disponível na web).

Sessão 13- 16/05/2107

Eixo temático 4: Valores, ideologia e religião: Juventude, religião e renovação (Apresentação de Pesquisa de Mestrado).

Leituras obrigatórias:

SOUZA, André R. A renovação popularizadora católica. Revista Plural, 2002, p. 89-101. (disponível na web)

SOFIATI, Flávio Munhoz. Religião e juventude: os jovens carismáticos (Elementos do cenário religioso no Brasil: p. 61 -85)- disponível na web.

Sessão 14- 23/05/2017

Eixo temático 5: O conhecimento científico em questão: o universo dos clássicos

Leituras obrigatórias:

1. WEBER, Max. A Objetividade do Conhecimento em Ciências Sociais. In: COHN, G. (org). Weber (Coleção Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Ática, 2006 (pp. 79-127).
2. DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1976 (Capítulo I).
3. DURKHEIM, Émile. Julgamentos de valor e julgamentos de realidade. In: DURKHEIM, Émile As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Editora Forense, 1976 (Capítulos IV).
4. MARX, Karl. A Ideologia Alemã. São Pauo: Boitempo,
5. MARX. Karl. O 18 Brumário e Cartas a Kugelmann. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

Sessão 15 – 30/05/2017

Eixo temático 5: O conhecimento científico em questão: as controvérsias em torno dos clássicos

Leituras obrigatórias:

LOWY, Michel. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Munchhausen: Marxismo e Positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Editora Busca Vida, 1987 (Concusão: As paisagens da verdade e a alegoria do mirante: Para uma sociologia crítica do conhecimento, p. 189-210).

ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1993. (p. 227-279).

HORKHEIMER, MAX. Teoria tradicional e teoria crítica (excertos). Disponível na web.

SAINT-PIERRE, H. Max Weber: entre a paixão e a razão. Campinas: Editora UNICAMP, 1991 (p.29-63)

ALTHUSSER, Louis. Análise crítica da teoria marxista. (" Sobre o jovem Marx: questões de teoria- p. 39-73).

SELL, Carlos Eduardo. Max Weber e o átomo da sociologia: um individualismo metodológico moderado? Civitas: Porto Alegre, v. 16, n° 2, 2016, p. 323-347

Sessão 16- 06/06/2017

Eixo temático 5: Do conhecimento situado ao "lugar de fala" (Seminário de Extensão).

Leituras obrigatórias:

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Campinas: Cadernos Pagu, 1995, p. 7-41. (disponível na web)

MAC DOWELL, Maria Cecília. Quem pode falar onde e como?: uma conversa não inocente com Donna Haraway. Campinas: Cadernos Pagu, 1995. (disponível na web).

LAURETIS, Teresa de. A tecnologia de gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994 (p.206-242).

ALCOFF, Linda. The problem of speaking for others. Cultural Critique, 1991-92- p. 5-32. (read online free).

Dossiê: Decolonialidade e perspectiva: Uma epistemologia para a próxima revolução. Sociedade e Estado, 2016.

SPIVAK, Gaytri. Can the subaltern speak? Reflexions on the history of an idea. Columbia University Press, 2010.

PIERUCCI, Antônio Flavio. Ciladas da diferença. Revista Tempo Social: São Paulo, 1990. (disponível na web)

Sessão 17- 13/06/2017 – FECHAMENTO E AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA